

**Coluna Cena Política - Herdeiros de Luiz Tortorello***cena política***Herdeiros de Luiz Tortorello**

Morto em dezembro de 2004 em razão de insuficiência respiratória causada por infecção pulmonar, o tripitefeito de São Caetano Luiz Olinto Tortorello tem seu nome "resuscitado" a cada dois anos, sempre no período eleitoral. Dois herdeiros do clã se colocam na disputa pela vereança em outubro. De um lado, Marco Tortorello, ex-deputado estadual e filho do prefeito, é pré-candidato ao Legislativo são-caetanense pelo Progressistas. Em 2020, ele concorreu à Câmara pelo Avante e obteve 680 votos, insuficientes para elegê-lo. Seu primo, Thiago Tortorello, disputou a Prefeitura pelo PRTB e recebeu aval de 5.606 eleitores nas urnas. Neste ano, o sobrinho de Luiz Olinto tenta oficializar seu nome para a disputa de uma das 21 cadeiras na Câmara pelo Republicanos. Tanto um quanto o outro defendem o resgate do Tortorelismo, estilo de administração que colocou São Caetano no *mapa mundi* graças aos avanços obtidos na qualidade de vida e no esporte.

**Bastidores****Assédio**

Depois de ter sua licença de comerciante no Riacho Grande cassada pela Prefeitura de São Bernardo e de acusar a gestão Orlando Morando (PSDB) de persegui-la politicamente, Pâmela Greicy Trindade, a Loira da Mandioca (foto), afirmou que servidores públicos municipais estão cooptando lideranças ligadas a ela. Segundo Pâmela, mensagens em redes sociais devidamente "printadas" mostram o assédio e a tentativa de enfraquecer politicamente a comerciante, que declarou apoio à pré-candidatura ao Executivo do deputado federal Alex Manente (Cidadania).



Reprodução pessoal

**Dissidência**

Parte da militância do Solidariedade em São Bernardo está inconformada com a decisão do presidente nacional em exercício do partido, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, que determinou a saída da sigla da coligação encabeçada pelo postulante do PT ao Executivo são-bernardense, Luiz Fernando Teixeira, e o ingresso na frente que tem como pré-candidato o deputado federal Alex Manente (Cidadania). Esse contingente diz que, informalmente, continuará a apoiar o petista a despeito da decisão da executiva nacional.

**Maior da cidade**

A prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PSD), terá sua candidatura à reeleição homologada neste domingo, às 9h, em convenção conjunta dos oito partidos que a apoiam - PSD, Republicanos, Progressistas, PRTB, União Brasil e Federação Brasil da Esperança (PT/PC/Col/ PV). O ato também vai ratificar as candidaturas do companheiro de chapa da pessedista, o professor Pedro Campos (Republicanos), e as proporcionais à Câmara. A coligação majoritária de Penha é a maior da cidade.

**Alheio**

Enquanto Edison Parra (Podemos), vereador de oposição ao prefeito de São Caetano, José Auncinho Júnior (PSD), apontava relação supostamente incestuosa entre construtoras com a alteração na Lei de Zoneamento da cidade aprovada na Câmara, parlamentares da base aliada começaram a provocá-lo e murmurar fora dos microfones. "Você está interessado em comprar um apartamento lá?", questionavam. Parra preferiu não responder às provocações.

**De bike**

Sozirinha do prefeito Orlando Morando (PSDB) e pré-candidata do União Brasil ao Executivo de São Bernardo, Flávia Morando prometeu dobrar a malha cicloviária da cidade, atualmente na casa de 12,3 km. "Nossa proposta é dobrar a quantidade de ciclovias em São Bernardo para ter uma cidade mais sustentável", afirmou a unionista.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política/Regional **Página:** 4